



Filosofia IDE E PREGAI

página 03

Ano III | Edição 10 - Bimestre MARÇO/ABRIL 2.014

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br



O Clube de março traz **AMOR MAIOR**



e o de abril traz **UM AMOR DO PASSADO**

SABE QUEM FOI?

FRANCISCO LEITE DE BITTENCOURT SAMPAIO

De inteligência superior e invulgar, cultura vastíssima, e duma alma aprimorada, seus trabalhos eram dignos de figurar nas coleções dos textos literários estudantis.

página 05



MÉDIUM MUSICISTA

MICHELL PACILETTI

página 05



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

8º ANIVERSÁRIO DO CENSN
CORES, MÚSICAS, E ESPIRITUALIDADE.

página 06

O JOVEM QUER SABER SOBRE...

SEXO

Continuação

página 08



página 07

CAPITALISMO, SOCIALISMO, E ESPIRITISMO.



EDITORIAL

Dinamismo, ou seja, força associada ao movimento, eis o progresso ao qual coisa alguma poderá se furta. Tudo se move e, conseqüentemente, muda na busca do melhor aprimoramento. Assim também ocorreu em 15 Fev quando o CENSN realizou a troca regimental do seu Quadro Diretivo, agora assim constituído:

JOEL FERNANDES – Presidente;

CARLOS DIONÍSIO – 1º Secretário;

MARISE CEBAN – 1ª Tesoureira;

e TANIA MÜLLER, ROSE MILIANO, e ADRIANA WATANABE – Conselheiras Fiscais.

Somos herdeiros da não menos dinâmica direção anterior e os seus exemplos continuarão a nos servir de Norte por bastante tempo, porquanto trabalho não nos falta.

E quanto ao mais, rogamos que DEUS nos abençoe os propósitos de servir à doutrina, ao lado dos Espíritos Bons.

JOEL FERNANDES
Presidente do Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 08:30/10:00: GRUPO MOZART (privativo)
- 17:30/19:00: **GRUPO ANSELMO** (privativo)
- 19:05/19:25: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** (públicas)
- 19:30/21:00: **GRUPOS BENTO** (privativa); **EURÍPEDES** (privativa); e **GEESE** (pública)

II - Terça-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** (públicas)
- 19:15/21:30: **GRUPO BENEDITA/DESOBSESSÃO** (privativo)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-7** [1º Ano (público)]

III - Quarta-feira

- 06:30/07:00: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** [GA³ (público)]
- 19:15/21:30: **GRUPOS FÁBIO** e **BENEDITA** (privativos)
- 20:00/20:45: **PALESTRA EVANGÉLICA** [PASSE E ÁGUA FLUÍDA (pública)]

IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** (públicas)
- 17:30/18:45: **GRUPO RENÊ** [TREINAMENTO DE PSICOPICTOGRAFIA (privativo)]
- 17:45/18:15: **DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS** (privativa)
- 19:30/21:00: **CURSO** [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE (pública)]
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-6** [2º Ano (privativo)]
- 19:30/20:30: **PALESTRA PARA OS PAIS** [livro da "Codificação" (pública)]

V - Sexta-feira

- 17:30/19:00: **GRUPO ANDRÉ** [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 18:00/18:45: **ESTUDO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS** (público)
- 19:00/19:45: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** [GA¹ (públicas)]
- 19:30/21:00: **CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO-1** [1º Ano (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO CAE-1** [1º Ano (privativo)]

VI - Sábado

- 15:00/17:00: **CURSO ESDE-5** [2º Ano (privativa)]
- 17:30/18:15: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** (privativa)
- 18:30/19:15: **GRUPO TIAGO/ATENDIMENTO AO DADQF** (privativo)
- 20:00/21:30: **PALESTRA MENSAL** [último sábado (pública)]

VII - Domingo

- 18:50/19:35: **GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA** [GEB (pública)]
- 19:40/19:55: **GRUPO AGOSTIN/CURA À DISTÂNCIA** (privativo)
- 20:00/20:30: **VIBRAÇÕES** (privativo)

13:00/17:00 (de segunda a sexta-feira):
EDITORA CENSN/ATENDIMENTO (público)

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
29/03 20h	MICHELL PACILETTI	Noite de Autógrafos e Lançamento do livro "AMOR MAIOR" (Espírito L'LINO/Médium MICHELL PACILETTI)
26/04 20h	CARLOS DIONÍSIO	ALLAN KARDEC: CONVERSÃO PELO FENÔMENO MEDIÚNICO
31/05 20h	ROBERTO WATANABE	HOMOSSEXUALIDADE E RELIGIÃO: CULPADO OU ABSOLVIDO?
28/06 20h	LUCIANO BATISTA	ORIGEM DA VIOLÊNCIA NO AGENTE ESPIRITUAL

Diretor
Joel Fernandes



A LANTERNA

Ano III | Edição 10 - MARÇO/ABRIL 2.014

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br | 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:
Casa Galo - 11 9 8140.4516/9 7119.4654

Colaboraram conosco nesta edição:

Joel Fernandes | Ronaldo Magalhães

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados



Caso estudemos a História do Cristianismo, ou o que dá no mesmo, o Novo Testamento, encontraremos, dentre as derradeiras recomendações de Jesus ao seu colegiado, o *“ide e pregai”* (Mc 16:15). Todavia cumpre-nos indagar *“do”* ou *“dos”* motivos pelo(s) qual(is) o Mestre – “modelo e guia da humanidade”, de conformidade com a pergunta 625 d’**“O Livro dos Espíritos”** (LE) – teria feito tal determinação no plural, mandando irem dois apóstolos em vez de um só! Você sabe? Não? Então busquemos juntos a essa resposta, pois algumas passagens crísticas, tal como essa, prosseguem despercebidas em seu trânsito por não encontrarem sua explicação racional até mesmo através dos seus modernos epígonos, os teólogos, porque, afinal, seu exemplificador, o *“Raboni”*, iniciou sozinho, a sua pregação, contrariando a orientação acima dada.

Sucede que quando *“formos”*, ou nos pusermos em movimento, começaremos a exercitar a vida, não só a vida física pelo exercício cárdio-vascular-muscular-respiratório como também a vida moral pela convivência com o companheiro de jornada, ou o *“outro”*, porquanto só no encontro com o *“outro”* poderemos exercitá-la. *“Ide”* portanto aonde? Ao local onde se encontra *“o outro”*, esse *“outro”* ainda desconhecedor da Boa Nova. Se o *“ide”* é a ordem espiritual para sairmos das nossas zonas de confortos, então o *“pregai”* é o caminho e o *“outro”* é o ponto de chegada dos

nossos apóstolados. Somos então, por determinação de Jesus, núncios – *“anunciadores; mensageiros; embaixadores”* – de Deus.

Do afirmado acima podemos concluir que o apóstolo só realizará sua tarefa de *“ir e pregar”* se a realizar no *“outro”*, isto é, no *“outro”* irmão, no *“outro”* ainda preso às argolas de aço da ignorância impeditiva da felicidade, pois ninguém pode ser feliz na ignorância, mas apenas cumprindo a Lei. E o tema da felicidade não é, absolutamente, algo novo para homem algum por ser um tema universal, considerando a afirmação do *“Pai da Filosofia”*, SÓCRATES de Atenas (470/399 a.C.), em relação a ela: *“ninguém deseja ser infeliz, Mênon, porque o que é a infelicidade senão o desejo e a posse do mal?”* (Mênon, 77d-78c). Por outro lado tudo quanto vive é provido de movimento e, quanto mais jovem se é, mais qualidade e quantidade de vida se ter, considerando que o seu oposto, a senectude, é o enfraquecimento, ou o sermos apáticos no pensar, no falar, e no agir. Não se trata de preguiça mas de paralisação gradual dos movimentos pelo desgaste orgânico conducente à diminuição das nossas forças, prenúncio de nossa desencarnação natural.

Mandando-os viajar JESUS fazia-os encontrar o *“outro”* porque somente no *“outro”* encontrariam a si mesmos, visto o *“outro”* nos ser semelhante – mas nunca igual e, por isso mesmo, *“irmão”* –. Eis o porquê dele ser o *“outro”*.

Torna-se evidente que foi ao encontro de si mesmos que JESUS lhes ordenou *“ide”*, sabedor que era de que tal autoconhecimento somente poderia se dar pelo *“pregai”*. Por que? Porque quando pregamos não estamos pregando ao primeiro ouvinte, ou seja, a nós mesmos? Onde outro *“próximo”* tão próximo? Somos os precedentes do *“outro”*! O encontro do si se dá no e com o *“outro”*, tornando-nos iguais perante Deus.

Não continuemos a nos iludir: o Evangelho é, antes de tudo o mais, aos que o estudam, conversam, e pregam-no, repositório de ensinamentos morais jamais esgotáveis no *“outro”* nem em nós mesmos ao considerarmos nossas pequenezas; entretanto é apenas no encontro que o apóstolo se autodescobre.

Eis o apóstolado. O Evangelho é a edificação constante do único sentimento – o amor – em nosso entendimento e não existe sem, no mínimo, duas pessoas – o que dele fala e o que dele ouve. Por várias vezes o Nazareno enunciou claramente em seus discursos: *“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estarei no meio deles”* (Mt 18:20). Viajamos então para nos descobrir e só nos autodescobrimos no *“outro”*, eis a resposta daquela questão primeira.

Quem sou? De onde vim? Pra quê existo? Pra onde vou? Que é o mundo? Quem é o *“outro”*? Aprendi suas respostas na racional-lógica **Lei da Reencarnação** tão bem exposta na **Doutrina Espírita** (Capítulos IV e V do LE).

FRANCISCO LEITE DE BITTENCOURT SAMPAIO: **SABE QUEM FOI?**

O intitulado viu a luz pela primeira vez na cidade sergipana de Laranjeiras, nos idos do 1º de fevereiro de 1.834, todavia aquela deixou de lucilar no Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1.895. Nessa travessia humana acumulou atividades como juriconsulto, jornalista, alto funcionário político – foi deputado de 1.864 a 1.870 –, magistrado, poeta, e **espírita**.

Iniciou seu curso jurídico na Faculdade de Direito do Recife/PE, vindo a concluí-lo em 1.859, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo/SP. Aliás interrompeu-o para, desinteressadamente, acudir seus conterrâneos enfermos por ocasião da epidemia “*cólera-morbo*”. Condecorado pelo Governo Imperial com a Ordem da Rosa, declinou desta por ser incompatível com seus ideais políticos libertários.

Seu destaque começou por ter sido, junto com o brilhante musicista, Carlos Gomes, o autor da letra do Hino Acadêmico daquela instituição e, quando se tornou um homem público de grande projeção ao tempo do Segundo Reinado, foi Presidente da província do Espírito Santo e primeiro Diretor da Biblioteca Nacional.

Tornou-se **espírita** e fundou a “**Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo, e Caridade**”, no Rio de Janeiro, em 1.876, denominada, em 1.879, “**Sociedade Acadêmica Deus, Cristo, e Caridade**”. Em 1.880, junto com Antônio Luís Sayão – convertido ao **Espiritismo** pela **mediunidade curadora** do nosso Bittencourt Sampaio – e Frederico Júnior, também dotado de **faculdade mediúnica**, fundou o “**Grupo Espírita Fraternidade**”, presidido pelo notável médium curador João Gonçalves do Nascimento; e ainda, com esses mesmos e também outros, fundou o “**Grupo dos Humildes**”, posteriormente denominado “**Grupo Ismael**” o qual se integrou à **Federação Espírita Brasileira** e na qual existe ainda hoje. Apareceu ainda, sob inspiração espiritual, como **médium receitista** homeopático. Entre suas obras como espírito – já desencarnado – destacam-se “**Jesus perante a cristandade**” e os poemas “**De Jesus para a criança**”.



Com a ideia de se tornar um político honesto filiou-se ao Partido Liberal, mas, em 1.870, ao sopro dos ventos republicanas, dele se desligou e tornou-se um dos fundadores do Partido Republicano ao lado de Saldanha da Gama, Quintino Bocaiúva, e outros, assinando o histórico “Manifesto Republicano” publicado no primeiro número do periódico “**A República**”, em 03 de dezembro de 1.870, o qual pregava a derrubada da Monarquia e o estabelecimento da República Federativa do Brasil.

Seu lirismo poético somente foi superado por Gonçalves Dias, segundo os críticos. Realçamos sua “**A divina epopéia de João evangelista**” onde reproduziu o Evangelho de João em versos decassílabos com raras belezas e grandiosidades. Sampaio era alto, louro, pálido, de olhos azuis encovados e muito expressivos, cabelos crescidos e atirados para trás, descobrindo-lhe a fronte iluminada pelo talento e pela inspiração. Era de fisionomia romântica e extremamente simpática. Seu número de amigos era restrito, pois quem gostaria de conversar sobre arte, teorias dos contrastes de Vítor Hugo, e o futuro literário da pátria? Não visitava muita gente, às vezes sumia, e ia

pouco aos espetáculos. Tocava violão, cantava lundus da Bahia em suas boas horas, amava a conversação como as mulheres, as flores, a poesia, e a música. Contrariamente ao que dele se pudesse pensar, era alegríssimo como um colegial na hora do recreio, era quem iniciava os divertimentos úteis, os saraus literários, e os musicais.

De inteligência superior e invulgar, cultura vastíssima, e duma alma aprimorada, os trabalhos de Bittencourt Sampaio eram dignos de figurar nas coleções dos textos literários estudantis. Colaborou em vários jornais e revistas do Rio e de São Paulo – “*Revista Popular*”, “*Revista Brasileira*”, “*O Cruzeiro*”, “*Gazeta da Tarde*”, etc. –, havendo, nessas cidades, ruas com o seu nome.

Teria entrado para o **Espiritismo** antes de 1.873, ano em que era diretor do “**Grupo Confúcio**”, primeira **sociedade espírita** carioca. Foi neste que desenvolveu sua **mediunidade receitista**, curadora de muitos doentes com remédios homeopáticos. Os fenômenos atraíram-no, mas foi a parte moral cristã que mais o impressionou.

Foi **médium** de belas quão instrutivas mensagens dos Espíritos superiores.

NOITE DE AUTÓGRAFOS E LANÇAMENTO DO LIVRO

AMOR MAIOR
ESPÍRITO L' LINO

MÉDIUM
MICHELL PACILETTI

SÁBADO
29/MARÇO
ÀS 20H/CENSN

CENSN

ENXOVAIS
Projetos Especiais
para o seu **Bebê**

by **Marise Ceban**
A T E L I Ê

Patchwork | Madeira
Bordados

1 1 9 8 6 7 6 . 1 3 3 4



Ele não é tão conhecido assim, todavia encontra-se bem distante do anonimato, porquanto completa, em 2.014, 50 anos de mediunidade. Qual ou quais delas? Destaca-se a musical, faculdade antiga pela qual ele, totalmente desconhecedor do piano, toca, mediunizado pelos musicistas do Plano Espiritual, as melodias destes; e há ainda a faculdade recentíssima da psicografia, porquanto escreveu o romance “Amor Maior”, de autoria do Espírito L’Lino, o qual será lançado em nosso Clube do Livro Espírito-Sofia, do CENSN, simultaneamente à sua palestra.

Alma simples e generosa, Michell ainda realiza significativo trabalho assistencial no Lar Espírita Irmão Max, no bairro da Lapa, em São Paulo, ligado à Pousada do Sol, em Embu Guaçu, onde mantém cerca de 40 idosos. Conheçamos melhor o nosso entrevistado:

Fale-nos um pouco sobre você.

Saí da Itália com quatro anos e cheguei a São Paulo. Numa tarde, olhando o céu, avistei intensa luz que me deixou espantado, temeroso e, mais tarde, os efeitos mediúnicos se intensificaram, inicialmente através do desdobramento, fato que muito me afligia quando se aproximava a noite. Pedia então à minha mãe que me ensinasse a orar o Pai Nosso na tentativa de evitar aquele sofrimento. Com o passar do tempo outras potencialidades foram surgindo, como a premonição de situações familiares. Contudo a imediata reação de meus pais foi a de tudo atribuir à imaginação infantil, o que os levou a procurar auxílio psicológico julgando-me portador de algum distúrbio mental.

Como soube que se tratava de mediunidade?

Aos oito anos fui matriculado no internato do Colégio Liceu Coração de Jesus, pois meus pais acreditavam que a educação, respaldada pela liturgia católica, canalizaria aqueles fenômenos da minha infância e eu me transformaria numa “criança normal”, todavia se enganaram porque os episódios se acentuaram. Certa ocasião, ao cantar o hino “Viva Jesus”, olhei para a cúpula da igreja e novamente aquela visão inicial se repetiu e, como consequência, não resisti e desmaiei, causando preocupação a todos. Acabei saindo do Colégio e reencaminhado aos psicólogos. Mais tarde, em segredo, depois de

MICHELL PACILETTI

O CENSN ENTREVISTA-O SOBRE A MÚSICA CELESTE

buscar respostas em alguns Centros Espíritas mas não me satisfazer com elas, resolvi seguir até Uberaba para falar com o Chico Xavier. Não obstante, temendo não ser recebido, escrevi num pedaço de papel a questão que me afligia e deixei um pequeno espaço para a resposta. Queria também saber quem era meu mentor espiritual. Chico recebeu o bilhete, amassado por ficar longo tempo entre meus dedos, e escreveu: “Bezerra de Menezes”.

E quanto à sua sensibilidade mediúnica musical?

Desde criança sentia a necessidade de tocar algum instrumento, chegando a encher garrafas com água para tocar melodias através delas e posteriormente, num pente envolto em papel celofane, também tentava reproduzir as melodias que surgiam em meu cérebro sem que pudesse compreender suas origens. Meu pai, vendo minha inclinação para a música, comprou um piano e me matriculou num conservatório, porém, para decepção de toda família, frequentei apenas uma aula de solfejo e desisti do curso, no que fui severamente repreendido. Debruçava-me no piano para chorar, mas, em minutos, já estava com as mãos sobre o teclado, dedilhando acordes. Tais manifestações também me trouxeram dúvidas e foi também Chico Xavier quem me afirmou serem elas “autenticamente mediúnicas”. Comecei então a gravá-las, pois, não sendo músico, desconheço as partituras. Hoje já são mais de cem músicas, a maioria delas ao piano e, algumas, com letra também, permitindo-nos participar dos festivais internacionais de música mediúnica.

Mediunicamente, o que mais lhe marcou naqueles encontros com Chico Xavier?

A confirmação da mediunidade; entretanto



retornaria a Uberaba para obter mais esclarecimentos sobre os fenômenos que se somavam a cada dia. Uma verdadeira multidão, previamente cadastrada, permanecia na fila para ser atendida pelo médium, enquanto eu, muito triste, por não conseguir uma ficha, tentava em vão entrar no pequeno salão. Chico, porém, ao chegar, passou por mim e, sem me olhar, disse: “Vamos à luta, Michell!”. Duvidando que fosse comigo sentei-me à soleira da porta quando, para minha surpresa, esta foi aberta e o secretário do Chico me disse: “Michell, vamos trabalhar, o Chico mandou-me chamá-lo para se assentar à mesa!”.

E sobre a psicografia do romance “Amor Maior”?

Em meu caso ela sempre esteve mais voltada às poesias, de modo que esse romance ficou na gaveta por quase dez anos. A princípio ele surgiu em minha mente como uma pequena história que intentava relatar na reunião do Lar Espírita dirigido por mim há mais de quarenta anos. Um dia, em meu local de trabalho, num momento de descanso, resolvi escrevê-la e, o que me parecia ser um pequeno conto, foi se transformando num complexo enredo com inúmeras tramas simultâneas. Extasiado com a história comecei a escrevê-la um pouco por dia, sempre atendendo ao que me era ditado pelo autor espiritual automeado L’Lino. Houve momentos em que me vi inserido na história, compartilhando muito de perto os sentimentos, dores, e alegrias, dos personagens.

O romance evidencia conflitos nas relações familiares, qual o papel da reencarnação nele?

Observando as leis que regem os universos das vidas, como as de ação e reação e de causa e efeito, notamos claramente que todos os vínculos presentes mantêm ligações estreitas com as histórias pregressas de cada um. Geralmente as reencarnações se processam na árvore genealógica, sendo esse o primeiro educandário que possibilita a reparação dos desafetos familiares e das controvérsias do passado, os quais serão somados, posteriormente, àqueles a quem prejudicamos quando partilharmos as mesmas sendas evolutivas. O enredo de “Amor Maior” aborda exatamente essa questão.

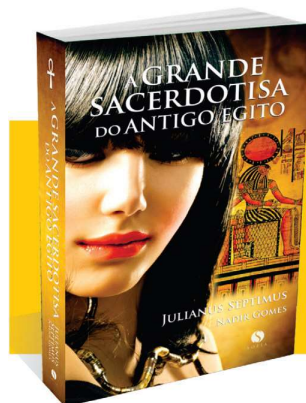
CORES, MÚSICAS, E ESPIRITUALIDADE.



Parafraseando o dito popular: "foi mágico!".

A beleza da musicalidade de inspiração sublimada, os quadros de ricos temas coloridos por RENOIR, VINCENT, MONET, e outros, preencheram nossas almas sedentas de espiritualidade. Não houve quem não se encantasse. Assistimos as emoções se materializarem em lágrimas de pura admiração pelos trabalhos dos imortais mestres da pintura.

Parabéns, CENSN, pelos instantes de encantamento puro em seu 8º Aniversário.



ADQUIRA JÁ
O NOVO SUCESSOS DA DUPLA
JULIANUS SEPTIMUS
NADIR GOMES



SOFIA

11 4591.2285

(de segunda a sexta das 13h às 18h)

vendas@sofia.com.br

Caixa Postal 80 - Itupeva/SP - CEP 13295-000



■ RONALDO MAGALHÃES
Empresário

CAPITALISMO, SOCIALISMO, E ESPIRITISMO.

Confessemos: nós, espíritos reencarnados, ainda precisamos estudar muito sobre os Capitalismo e Socialismo implementados em nossas sociedades no decorrer das últimas décadas. Claro, tão pequeno artigo não tem a pretensão de tecer as explicações críticas necessárias à melhor compreensão dos meios utilizados nos desenvolvimentos encontrados até então. O Mercantilismo, fruto da propulsão gerada pela busca de mais riquezas, bem como as suas frustrações, são os efeitos daquela dupla inseparável, Capitalismo e Socialismo, nas sociedades antiga e atual, pois, claramente, nenhum deles, como formas independentes de gestões, conseguiu levar a igualdade a todos, haja visto os péssimos exemplos históricos comprovadores dos países usuários dos seus métodos.

A analogia do Capítulo XVI d'“**O Evangelho Segundo o Espiritismo**” com tais sistemas e seus predecessores se torna de extrema importância, pois o homem tem por missão trabalhar pelo aprimoramento material do globo e, privá-lo disso ou não incentivá-lo a realizar isso, criar-lhe-á um fundo ócio a estagná-lo física e espiritualmente. Somente o trabalho permitir-lhe-á construir a riqueza e cada um possui-la-á

em diferentes níveis: quem não a tem hoje já a teve ou tê-la-á noutra existência, pois Deus é justo. Simples assim, uma vez ser “Ele” o real proprietário de todas as abundâncias. Duvida disso? Então pense: nada levará consigo, nem mesmo o corpo, ao partir de sua muito curta vida terrestre; sua alma somente levará os pesos das obras realizadas, principalmente tenha sido você beneficiado pelo acúmulo dos bens tão ambicionados pela totalidade humana. Entretanto trata-se duma prova difícilíssima, mais que a miséria, por possuir o excitante supremo do orgulho facilmente susceptível às tentações e fascinações, erros graves dos que nelas tropeçam. Aliadas ao egoísmo e à vida sensual o orgulho se torna o laço mais poderoso a jungir o homem à Terra.

Ao revés Jesus veio nos ensinar o “*Fora da caridade não há salvação*”. Faça então melhor uso de seu livre-arbítrio se possuir riquezas ou adquira a sabedoria da resignação se estiver passando por dificuldades; ensine a **Lei da Caridade** aos seus filhos, porém, antes, ensine-a sem o medo de ser preciso acumular grandes valores para lhes garantir seus futuros. **Caridade agora!** Difícil isto? Não os ensine a serem individualistas, mas, contrariamente, a ajudarem

ao necessitado faminto, ao carecente do mínimo básico e, certamente, maiores rendas terão sido produzidas: as do amor. Acredito: num futuro próximo desenvolver-se-á uma força maior – um novo sistema – pelo **Espiritismo**, pois a sociedade se encontra em evolução material e espiritual constante e, o que temos positivamente em mãos, não me parece o caminho ideal, considerando que a ambição individual reina em ambos os sistemas – capitalista e socialista –. Ainda nos encontramos afastados das mútuas fraternidade e caridade ao nosso desenvolvimento político-moral.

O Capitalismo, com a distinção exagerada das classes sociais, efeito do pensamento predominante do individualismo, e com a obtenção das riquezas sem avaliar as consequências nocivas causadas ao redor, bem como o Socialismo centralizador, ou ambos com os seus erros constantes, vêm trazendo o caos aos países onde foram instalados.

Torna-se urgentíssima a junção do desenvolvimento financeiro aliado à caridade num justo crescimento comum que pode ser a evolução do que tanto necessitamos a fim de nos encontrarmos “*mais próximos do nosso Criador*”.

Continuação do A LANTERNA Edição 09

4- O que o Espiritismo tem a dizer sobre o ato sexual entre primos?

O Espiritismo pode analisar qualquer assunto humano e também esse, claro.

O assunto solicita a ponderação da lógica e do bom senso, considerando que dois Espíritos afinados no sentimento possam se encontrar na condição de primos legítimos. Além da consciência própria que deve nortear esses relacionamentos, se já forem adultos e maduros, a orientação dos pais, dos amigos, ou mesmo dos psicólogos, para os mais jovens, pode trazer grande e oportuno esclarecimento. Considerando as questões genéticas envolvidas, de possíveis anomalias, o assunto requer atenção diante da possibilidade de gravidez.

5- Qual o nível de responsabilidade de cada um, diante do envolvimento sexual com alguém que não se ama, somente para a satisfação dos desejos carnisais?

O nível será o dos prejuízos ou das lesões morais decorrentes desses relacionamentos. Como se sentirá alguém que se considere usado por outro e depois descartado? E se houve gravidez, como ficará a responsabilidade? Por outro ângulo não será egoísmo explorar alguém apenas para sua satisfação própria? No envolvimento sexual há uma enorme troca energética. É importan-

O JOVEM QUER SABER SOBRE ... SEXO

Bibliografia

Extraído do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; Ed. Gep Lorentz

te ponderar com quem estamos permutando tais energias, pois sabemos que se de um lado há uma satisfação dos desejos, por outro lado tais energias imantadas podem nos gerar sérios distúrbios biopsíquicos.

6- Qual a visão espírita diante de jovens com distúrbios sexuais, tais como: homofobia, libido exacerbada, e descontrole sobre o desejo?

A mesma para os demais distúrbios morais que normalmente os seres humanos apresentam. São distúrbios situados no Espírito, em sua bagagem de experiências do passado, ou estimulados pela invigilância do presente. Surge a necessidade da disciplina, da educação, e do estudo, sobre as questões envolvidas, além, é claro, da assistência espiritual com o seu vasto cabedal de recursos.

7- O que é recomendado pelo Espiritismo quanto à dificuldade de relacionamento

entre casais ou até mesmo entre solteiros que buscam encontrar no sexo a saciedade para as suas frustrações pessoais?

Que procurem recuperar o amor, exercendo no cônjuge o companheiro ou companheira de caminhada para os desafios evolutivos. Muitos casais não percebem que o cônjuge, ainda que limitado ou difícil – como qualquer um de nós, convenhamos –, é a pessoa que está caminhando conosco, aprendendo junto. Uma mudança de postura, inclusive visual e interior, trará caminhos de compreensão e tolerância para harmonizar e recuperar o relacionamento, por si só fonte de imensos aprendizados e bênçãos. Buscar soluções no sexo para as frustrações pessoais é aumentar a carga das aflições e padecimentos. Se nos sentimos frustrados ou abatidos, então é a hora de reerguer a cabeça e continuar. Uma boa dica é lutar, diariamente, pela alegria de viver, exercitar a gratidão, e prosseguir. Afinal, a vida conspira a nosso favor.

O Evangelho no Lar e no Coração

**ROTEIRO PARA A REUNIÃO**

- Início da reunião**
Prece simples e espontânea.
- Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo**
Começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em sequência.
- Comentários sobre o texto lido**
Devem ser breves e contando com a participação dos presentes, evidenciando o ensino moral aplicado às situações do dia-a-dia.
- Vibrações**
Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes e por aqueles que têm sob a sua responsabilidade crianças, jovens, adultos e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo próprio lar dos participantes, mentalizando paz, harmonia e saúde para o corpo e para o espírito.
- Pedidos**
Pode-se pedir pelos parentes, amigos, por pessoas que não participem do círculo de amizades e por toda Humanidade.
- Prece de encerramento**
Simples, sincera e espontânea, agradecendo a Deus, a Jesus e aos Bons Espíritos.



NOTA FALECIMENTO: "Desencarnou em 27 Fev, aos 76 anos, vítima duma parada cardíaca fulminante, durante sua entrevista na Rádio Boa Nova, o trabalhador espírita ROMEU DE TOLEDO ZANDONÁ. Apaixonado pela Filosofia, dedicou-se aos estudos de Baruch de Espinoza por quem demonstrava uma admiração incomparável. Foi sepultado no Cemitério da Vila Nova Cachoeirinha na tarde seguinte. O CENSN esteve representado pelo seu atual Presidente, amigo e irmão do ROMEU por mais de 12 anos. Sentiremos a falta de sua impetuosidade e honestidade doutrinária".



O que tá pegando, Garoto?

SUA VIDA SEM DRÓGAS. NÓS PODEMOS AJUDAR.

ATENDIMENTO AOS ADICTOS/USUÁRIOS E FAMILIARES

Agende: 11 4591.2285 / censn@terra.com.br